



Pergaminho do 2º GE
São João Batista da Lagoa

Pergaminho 007

Julho 2020

Anisariantes do mês

Julho

02.Jul—Pedro Paulo Gallois Salomão – Chefe

02.Jul—Fernando de Castro Cerqueira Arosa—Pai da Escoteira
Júlia e do Escoteiro Caio

04.Jul—Vitor Mendonça de Nóvoa Reis e Silva Pinto—
Escoteiro

05.Jul—Júlia Ventura Arosa—Lobinha

06.Jul—Barbara Rodrigues de França—Mãe do Sênior
Matheus

17.Jul—Ana Júlia Baldissera—Escoteira

18.Jul—Felipe Portugal Azevedo Arantes—Escoteiro

19.Jul—Heloisa Nunes Pires Santos Ferreira—Escoteira

19.Jul—Debora Santos de Jesus—Mãe do Escoteiro Renato
Jesus

20.Jul—Rita Luiz de França—Mãe do Escoteiro Gabriel

24.Jul—João Miguel Nascimento Belchior Simões—Escoteiro

30.Jul—Dayse Mary Ventura Arosa—Mãe da Escoteira Júlia e
do Escoteiro Caio

31.Jul—Isabella Câmara Pinheiro—Assist. Chefe Tropa
Escoteira

Explicando as Leis Escoteiras

4ª—O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros. (The Scout is a friend to all and a brother to every other Scout.)

Escoteiro é amigo de todos. Que artigo! Por certo, tudo depende do significado que damos à palavra amigo, amizade. Se com isso, só pensamos nessa amizade de momento, que fazemos com quem lidamos em nossa vida diária, pessoas que nos agradam, mas que nada nos deixam de indelével, então, não tem grande significação. Contudo, nada nem ninguém pode destruir um laço de afeto e amor que nos une a certas pessoas. Embora, tenhamos interesses distintos e idades diferentes, nos sentimos unidos por esse laço invisível que nem a morte pode encerrar. Estamos, então, diante de um problema, pois esse tipo de amizade não se sente em relação a muitas pessoas. Como é possível então que o Escoteiro deve ser amigo de todos?



A chave, creio, iremos encontrar na palavra “amor”, um dos sinais da amizade. Embora pareça impossível ao Escoteiro ser amigo de todos, amar a todos não é impossível. Poderiam fazer essa objeção: “Se a amizade para com todo mundo é impossível, não seria mais difícil amar a todos? Isso é pior; estou certo de que não poderei amar a todo mundo”.

Não pode? O próprio Jesus nos disse: “Amarás a teus inimigos”. E se temos de amar a nossos inimigos, forçoso nos é amar a todo mundo. Antes de dizermos ser impossível fazê-lo, recordemo-nos de que foi Cristo, o próprio Deus, quem nos mandou amar assim. Vamos refletir sobre isso e ponhamos em prática o que dissemos sobre “julgar as coisas” no segundo artigo da Lei.

Temos que fazer uma distinção: a ordem de amar a todo mundo, e não de gostarmos de todo mundo. Muita gente pensa que não se pode amar aquilo que não se gosta. Julgam que amar significa estar na companhia de uma pessoa, ter afinidades de caráter com ela, sentir prazer em querê-la. Esse gostar não é o significado cristão de amar. O sentido cristão dessa palavra é: desejar e fazer o bem a todos os demais.



Isso é muito diferente de apenas gostar.

O amor cristão é um ato do espírito e da vontade e não tem necessariamente nada a ver com os sentimentos. O amor humano, pelo contrário, é inteiramente um emaranhado de sentimentos. Quando afirmo que o amor cristão é um ato do espírito e da vontade, quero dizer que devemos pô-lo em prática desta maneira: Encontro-me com alguém que não me agrada. Nada de mal há nisso. Devo logo refletir: “Não gosto dessa pessoa; é desagradável, pouco caricativa, pedante. Contudo, foi Deus quem a criou e gostaria que fosse melhor e a ama com infinito amor (reflexão da mente). Farei o possível para ajudá-la com carinho e bondade, e se preciso for, chamando-lhe a atenção sobre seus defeitos e, sobretudo, ajudá-la-ei com minhas orações (ato de vontade).

Imaginemos o que teria pensado São Francisco de Assis, quando se acercou dele o leproso: “Horível. o aspecto, o cheiro deste homem me repugnam... É, porém, criatura de Deus e amada por Ele. Todo mundo o evita. Chegarei a ele e lhe mostrarei, com bondade, que sou um ser humano e sem ter feito nada por ele, contudo, o ama.” E São Francisco de Assis o beija com amor, apesar de grande aversão pelo ato. Isso é amor cristão.

Isso não é sempre assim. Por experiência, sabemos que quase sempre nos agradam as pessoas a quem amamos.

O amor cristão é tão diferente do amor humano, que os primeiros cristãos procuraram outra palavra para designá-lo. Até o tempo de Nosso Senhor Jesus Cristo, amor se designava com a palavra grega “eros”, que é o amor de sentimentos. “Essa palavra não nos serve, disseram os primeiros cristãos, pois o que temos a dizer é muito diferente, algo totalmente novo para o mundo.” E escolheram a palavra “ágape”, para exprimir o amor cristão, esse amor que estou tentando explicar-lhes. A tradução dessa palavra, no Novo Testamento, algumas vezes é amor, outras caridade ou compaixão.

Lembrem-se, quando lerem o Evangelho, de que as palavras, amor e caridade, usadas aí, ambas significam a espécie de amor que sentiu São Francisco de Assis pelo leproso e que Cristo sentiu pelos soldados que o estavam crucificando. É um amor forte do espírito e da vontade, que pode, também, estar unido aos sentimentos, porém, não necessariamente.

Em uma praça de Londres, há uma preciosa estátua do deus Eros. Está bem naquele lugar público, onde se vê toda a espécie de amor. Não muito longe dali, numa

igreja, há a imagem daquilo que significa Ágape—a figura de Cristo na Cruz.

Essa é a forma de amor que o quarto artigo da Lei Escoteira nos determina, para procurarmos dá-lo a todo mundo.

É muito difícil de adquiri-lo, de fato. Sozinhos, não o conseguiremos. É um Dom de Deus, e devemos pedi-lo em nossas orações.

Para estarmos certos do nosso cumprimento a esse artigo da Lei de amar ao próximo, devemos saber, não se nos agradam todos os nossos semelhantes, mas se estamos rezando por eles.

O cumprimento desse quarto artigo da Lei Escoteira pode começar pela petição, durante a oração da noite, em favor do amigo da Tropa, ou de outro qualquer que menos nos entusiasme. Se se perseverar no amá-lo com o espírito e com a vontade, notar-se-á que, pouco a pouco, eles cairão em nosso agrado, ainda que não concordemos com tudo o que dizem e fazem.





Campanha Leite em pó &

Fraldas descartáveis



**A pandemia não poupa ninguém,
ricos, pobres,
europeus, africanos, brasileiros.**

**Todos estamos no mesmo planeta, e para
sobrevivermos nesse isolamento social, precisamos
nos unir, deixar de lado nossas indiferenças, superar
nossos medos.**

**A Pastoral da Criança da nossa Paróquia São João
Batista da Lagoa**

**está precisando de toda ajuda que pudermos dar.
Está faltando além do leite em pó e fraldas
descartáveis para as crianças, cestas básicas,
material de limpeza e higiene pessoal para as
famílias.**

**Vamos ajuda-los a superar essa crise.
Quem puder contribuir, favor entrar em contato com
a nossa Diretora Administrativa, Soraya Bessil pelo
WhatsApp no privado.**

Pioneiro João Salomão



COZINHA MATEIRA

RAPIDINHAS

Mineirinho

Fazer uma gemaça e misturar com leite, juntamente com leite moça e chocolate em pó, deixar ferver.

Mineiro de Botas

Fritar juntos em uma frigideira banana, ovos batidos e colocar por último queijo, açúcar e canela em pó.

Banana na Brasa

Ingredientes: Uma banana grande, Canela, Açúcar, Papel alumínio.

Modo de Preparar:

Pegar a banana, descascar, cortar no meio na vertical, colocar canela e um pouco de açúcar e fechar novamente, enrolar em papel alumínio e colocar na brasa para assar, esperar de 10 a 15 minutos e degustar essa maravilhosa sobremesa.

Patê de ovos

Cozinhe 4 ovos, pique os ovos cozidos, uma cebola e salsinha. Misture tudo com maionese e sirva com torradinhas ou bolachas.



CANÇÃO DO SÊNIOR

Refrão:

*Temos 15, 16 e 17 anos, o futuro é nosso
vamos prosseguir*

*Vemos longe a brilhar a nossa estrela D'alva
Quando se é jovem, não se pode desistir.*

Marchar avante e sempre avante
Por sobre a terra, sobre os mares e pelo ar,
Continuando, se os outros param
Sorrindo, mesmo se a vontade é de chorar,
Não sentir fome, não sentir sede
Ter paciência, persistência, resistir
Ser mais que humano, querer por dez,
E conquistar a nossa meta no povil,

Refrão

A Humanidade busca a verdade
Pela ciência, pelo estudo e o saber
E a mocidade é como a flecha
Que vai do arco até o alvo sem tremer,
A fé nos guia, coragem, temos amor para dar aos outros
E ajudar o que é mais fraco, mais nosso irmão
E todos juntos o sucesso conquistar.

Refrão



Como surgiu o Grito de Guerra?

Diz-se que tal hábito escoteiro tem origem nos brados de origem indígena americanos, que era um tema de especial interesse de Baden-Powell. Da mesma forma que utilizamos, os índios faziam tal ritual como uma saudação que exalta a força, a união, além de servir de homenagem aos mestres anciãos e aos antepassados. Na perspectiva dos místicos indígenas, o grito servia como um feitiço para levantar a moral, eliminando os efeitos do medo e do cansaço.



Escoteiros têm diversos "gritos de guerra". Desde o nacional "Anrê! Anrê! Anrê!", passando pelo do grupo e chegando no grito de patrulha. No Sistema Colégio Militar do Brasil, existe o grito "zum zaravalho", o grito de guerra, normalmente em forma de onomatopeia, é proferido pelos integrantes que possuem vínculo com aquela determinada unidade, os irmanando-os no mesmo pertencimento.

A "qualidade" da saudação tem a ver com a intensidade, a "paixão" subentendida no grito de todos; e, não menos importante, na impressão de uníssono e na "vibração" ao seu final, exaltando a sinergia dentre seus participantes.

Os gritos de guerra são comuns a várias culturas e épocas. Muitas vezes, era uma só simples frase ou palavra, como o Alala usado pelos hoplitas da Grécia antiga, o Geronimo usado pelos paraquedistas americanos, ou o próprio Anrê! da UEB. Os vikings também utilizavam os gritos de guerra (Skeggöld - tempo do machado! – Skálmöld - tempo da espada! - Skildir ro Klofnir –escudos partidos é um deles). Hoje, é muito conhecido o haka dos maoris, que é utilizado pelas equipes esportivas neozelandesas, e em outras culturas da Oceania há similares, como o sipi tau de Tonga.

Há algum tempo incomodado com a adoção de gritos de guerra claramente de origem militar e com letras que, de um certo modo, depreciava os outros, pesquisei sobre gritos de guerra no Escotismo, e tudo aponta para a origem africana da tradição. B-P, no Escotismo para Rapazes, lista como símbolos para as patrulhas o distintivo, a bandeirola, a assinatura, o lema e o chamado de patrulha. Um pouco adiante, ele fala sobre as canções de guerra dos escoteiros no original *Scout War Songs*, e lista o Ingoniama, que ele explica ser um canto que os Zulus cantam para o chefe deles, e que os escoteiros podem cantar em marchas ou como aplauso em fogo de conselho (no original, também fala em encontros) há um outro, que, no original, é chamado de *The Scout Rally*, para ser gritado como uma saudação, ou em um jogo ou outra ocasião apropriada. Na versão brasileira, foi nominado como Grito de Guerra, de uma concentração escoteira; introduzindo assim a expressão grito de guerra, porém com o uso geral, sem individualizar que estava utilizando.

No mês de julho, mais precisamente no dia 11, o Lagoa participou da entrega de cestas básicas para as famílias cadastradas da **Pastoral da Criança.**



São 52 famílias cadastradas, O Lagoa conseguiu 25 cestas e mais alguns itens avulsos, e a Pastoral mais 25, além de leite em pó, fraldas descartáveis e bandejas de peito de frango.



Também foram entregues mais 3 cestas para pessoas do nosso grupo que solicitaram nossa ajuda.



Essa ajuda também continua valendo!!!
E não precisa esperar agosto!!

CANÇÃO DA PROMESSA

Letra e música:

Padre Jacques Sevin (1921)

Prometo em frente a todos,
Pela minha honra
Fazer de mim tributo
A Ti, Senhor.

REFRÃO (em Saudação!)

*Eu te amarei para sempre
Cada vez mais
Proteja minha promessa
Senhor Jesus.*

REFRÃO

Prometo a Ti servir
Como fiel cristão
E todo inteiro entrego
Ao Teu o meu coração.

REFRÃO

Fiel à minha pátria
Eu sempre serei
Por toda a minha vida
Eu a servirei.

REFRÃO

Serei o Teu apóstolo
Por todos meus dias
Desejo levar a todos



ORAÇÃO DO MONITOR

**Senhor, meu grande monitor. Dá-me
a Bravura dos Bandeirantes,
a Coragem dos Guerreiros,
a Humildade dos Monges,
a Lealdade dos Cavaleiros,
a Honradez dos Justos,
a Força dos Animais,
a Limpidez das Águas,
e um Coração que saiba ouvir, entender e
amar aqueles que me cercam.**

Assim seja.



Quem foi Caio Vianna Martins?

Caio Vianna Martins nasceu em Matosinho (MG), em 13 de julho de 1923, arraial que virou cidade. Caio era um menino comum ao seu tempo, mudou-se para Belo Horizonte com a família aos oito anos, onde passou a estudar no Grupo Escolar Barão do Rio Branco, até o 4º ano primário.

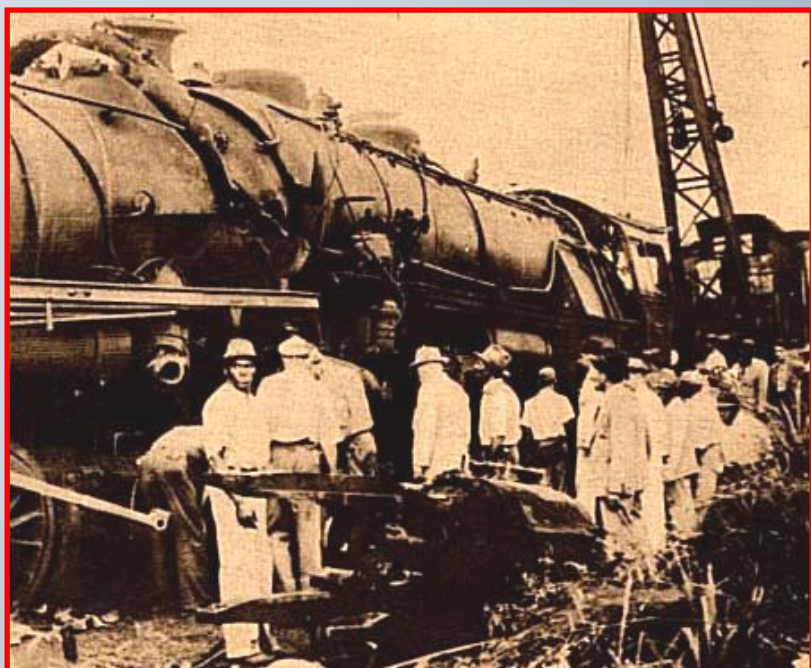


Ingressou no Movimento Escoteiro aos catorze anos, ao iniciar seus estudos em outra escola, o Colégio Arnaldo e Afonso Arinos, que patrocinava, na época, o Grupo Escoteiro Afonso Arinos.



No dia 18 de dezembro de 1938, o grupo organizou uma excursão de trem a São Paulo com 25 membros. Os escoteiros viajavam no vagão da primeira classe do trem noturno da Central do Brasil, que possuía no total 11 vagões, quando, por volta das 2 horas da madrugada do dia 19 de dezembro, se chocou com um trem cargueiro que vinha em sentido contrário, provocando um terrível desastre, no qual morreram cerca de 40 pessoas.

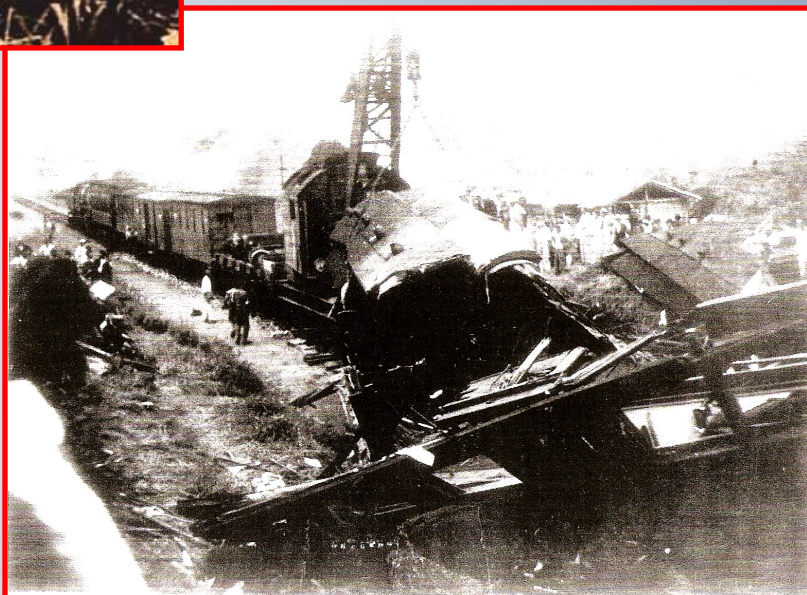
Caio, na época, monitor da Patrulha Lobo, recebeu uma forte pancada na região lombar durante o choque, o que mais tarde revelou-se mortal, mas, mesmo assim, persistiu em ajudar os outros escoteiros que se reuniram para decidir a melhor maneira de agir. O primeiro passo foi a procura dos membros que não haviam sido encontrados até o momento, o lobinho Hélio Marcos de Almeida Santos e o escoteiro Gerson Hissa Satuf, encontrados já mortos.



Os escoteiros continuaram prestando os primeiros socorros a todos os feridos e fazendo uma grande fogueira para auxiliar as buscas e o trabalho de salvamento. Para isso, utilizaram todo material que tinham disponível, os colchões, cobertores e lençóis dos vagões-leitos, confeccionando macas e abrigo para as pessoas mais feridas.

O acidente, que ocorreu entre as estações de Sítio e João Aires, próximo à cidade de Barbacena, só recebeu socorros às 7 horas da manhã do dia 19. A equipe de socorro transportou os passageiros feridos, inclusive alguns escoteiros, para um hospital em Barbacena. Como não havia macas para todos, e ao ver ao redor dele pessoas mais necessitadas, Caio Viana Martins recusou ser levado de maca, dizendo:

"Um Escoteiro caminha com as próprias pernas".



Foi andando, junto a seus amigos, até a cidade, mas, ao chegar ao hotel, sentiu-se mal e foi levado à Santa Casa, onde veio a falecer, por conta do rompimento de vísceras e um grave derrame interno.

Caio Vianna Martins foi sepultado no mesmo dia, no cemitério de Bonfim, na região noroeste de Belo Horizonte, junto ao lobinho Hélio e ao escoteiro Gérson.



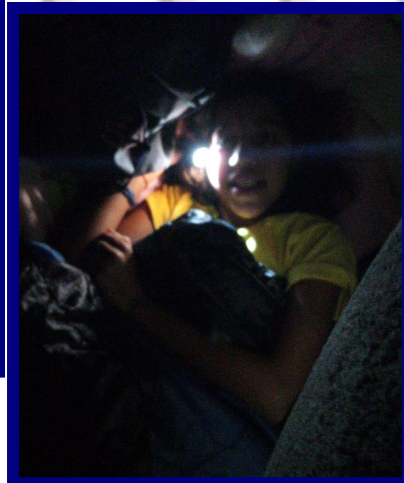
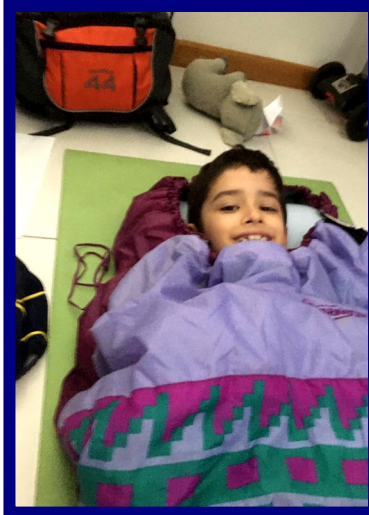
O Lagoa está no ar



RAMO
LOBINHO



A vontade de estar com os amigos é tanta, que a Alcateia resolveu fazer o seu próprio acantonamento sem sair de casa, com direito à mochila, barraca, café e comida mateira.



O Lagoa está no ar



Nota-se que a Alcateia está bem treinada na arte culinária.

Só de olhar essas delícias, dá uma fome danada.

Yammy!



Lagooa está no ar



Também fizeram suas conquistas





O Lagoa está no ar



Tarde de Cinema da tropa escoteira!!!

11 DE JULHO - 15H - VIA ZOOM

TRAGA SEU AMIGO!!



No dia 11 de julho, a Tropa Escoteira comemorou o Dia do Amigo. Cada jovem convidou um amigo para participar da Tarde de Cinema da Tropa. Foram 10 amigos convidados.

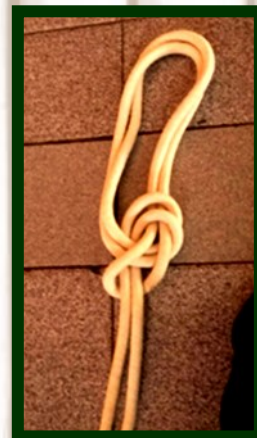
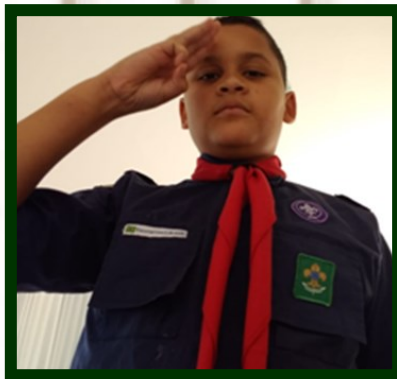




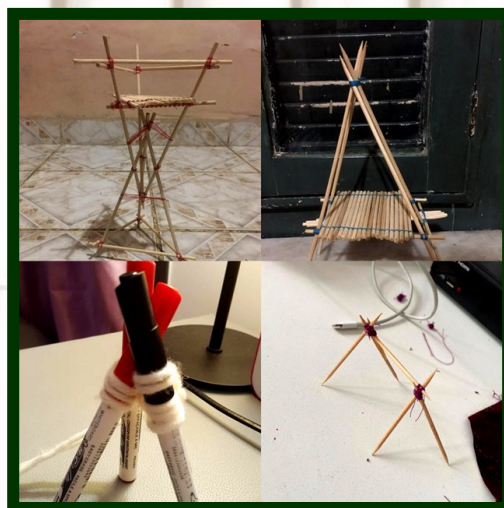
O Lagoa está no ar



Mesmo em casa, o escoteiro tem de estar sempre alerta para participar!

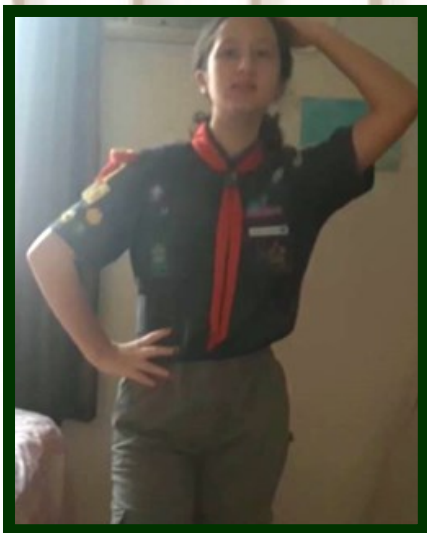


Praticando habilidades escoteiras.





E não é porque estão em casa que não podem se exercitar e dançar para se manter em boa forma física!





O Lagoa está no ar



APRESENTE SEU TALENTO GLAMOUROSO

SHOW DE TALENTOS DA TROPA ESCOTEIRA

25 de julho de 2020 - 14h / via Google Meeting

formulário de inscrição:
<https://forms.gle/B9dZdf3KgJBDLBay8>

No dia 25 de julho, a Tropa Escoteira fez um Show de Talentos virtual.



RAMO
SÊNIOR



O Lagoa está no ar



A Tropa Sênior também não ficou de boqueira.
Conquistaram novas especialidades,
cumpriram etapas interessantes para a
conquista de insígnias. Divertiram-se,
deram muitas risadas *on-line* e criaram dois projetos.

Você não gosta de se
molhar na chuva? Os
animais de rua
também não.

CASINHAS PARA CÃES E GATOS

Só precisamos de
caixas de leite, cola,
boa vontade e muito
amor.

Guarde suas caixas de leite,
limpas e nos avise quando
tiverem uma boa quantidade
para ser recolhida.

Vamos começar pelos
gatos da nossa paróquia



Amor
Caloroso
para quem
tem frio

Doe um agasalho,
um cobertor,
um par de meias de lã,
um conjunto de moletom.

Mais informações pelo
WhatsApp
(21) 98111-3015
Ch. Tropa Sênior
Marcos Pontes

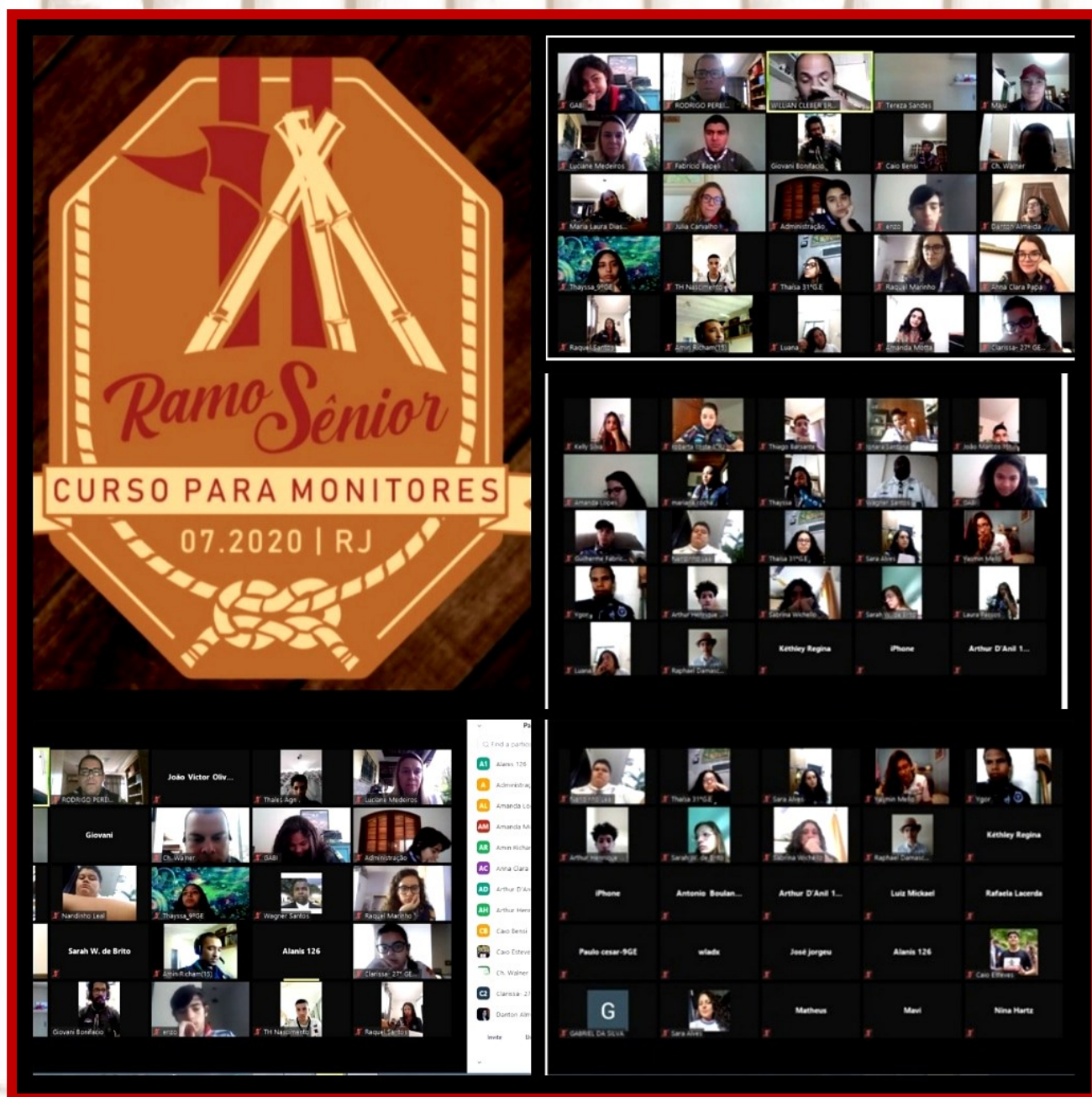




O Lagoa está no ar



A guia Gabriela, monitora da Patrulha Pedra da Gáveia, participou do curso *on-line* para Monitores do Ramo Sênior.



O Lagoa está no ar



RAMO
SÊNIOR



Também tivemos conquista de especialidade de
1º Socorros e cumprimento de etapas para
Insígnia do Aprender.

Parabéns, pela sua conquista!

Luiz Felipe
Sênior da Patrulha
Pedra da Gávea



o Lagoa está no ar



RAMO

PIONEIRO



O que segue abaixo é o resultado de uma proposta de atividade para o ramo Pioneiro durante a quarentena. Foi solicitada a criação ou busca de frases que qualificam a sabedoria pioneira. A nossa Pioneira Mariana nos apresenta as seguintes frases para reflexão:

"Não tenha medo de falhar, mas, por favor, tenha pavor de se arrepender";

"Nós gostamos de pessoas, menos pelo bem que elas nos fizeram, mais pelo bem que fizemos a elas" - Sterne;

"Vida é aquilo que acontece enquanto você está ocupado fazendo planos" - John Lennon;

"Seja humilde para admitir seus erros, inteligente para aprender com eles e maduro para corrigi-los";

"Seja a mudança que você quer ver no mundo";

"Se você esperar estar pronto, vai esperar para sempre".

Radio está no ar



Se vocês pensam que a diretoria e a chefia estão parados, de braços cruzados, esperando a banda passar, se enganam.

Nós também estamos nos atualizando, fazendo cursos, participando de oficinas e palestras com temas bem interessantes para enriquecer nosso conhecimento e melhor orientar nossos jovens.



O chefe Marcos Pontes, da Tropa Sênior, concluiu o Curso de Radioescotismo e Cyberbullying, oficina EAD Paxtu para Adultos, Curso para Monitores do Ramo Sênior e muitos outros.

A Dir. Administrativa Soraya Bessil,

participou das oficinas EAD Paxtu para Adultos e Casos de Sucesso - de 30 a 130. Como fizemos nosso Grupo crescer.



O 2º GE São João Batista da Lagoa é o legítimo sucessor da Associação de Escoteiros Cathólicos da São João Batista da Lagoa, a qual, junto com outras duas associações, deu origem à União dos Escoteiros do Brasil.

Sua fundação ocorreu em 17 de novembro de 1917, na Paróquia que deu origem ao nome do grupo.

As reuniões ocorrem aos sábados das 14h00 às 18h00, na sede do grupo, localizado na rua Voluntários da Pátria, 287, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro—RJ

Maiores informações podem ser solicitadas por intermédio do email pergaminhosdo2ge@gmail.com e/ou contato2gerj@gmail.com ou obtidas pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é a sra. Soraya Bessil, diretora administrativa, que pode ser contatada por esse meio.



Marcos Pontes de Oliveira

Edição e Redação

Dayse & Fernando Arosa

Revisão